

As figuras 17 e 18 mostram dois tipos diferentes de movimentos de massa. Os tombamentos de colunas que ocorrem em sua maioria voçorocas desconectadas de pequena profundidade (inferior a 2m), à esquerda, pela ação da erosão laminar. Já os escorregamentos ocorrem de forma mais sistemática nos anfiteatros e nos braços mais incisos com grande profundidade (superiores a 2m) que muitas vezes atinge diferentes pacotes geológicos. São áreas internas de voçorocas que indicam o aumento do processo erosivo; através do tombamento em pequenas colunas como forma do avanço erosivo.

À figura 17 representa o tipo de avanço mais comum nas laterais da voçoroca o tombamento das colunas. Próximo a este local foi coletado a amostra 06. Este tipo de avanço é mais comum nas voçorocas desconectadas à drenagem, geralmente localizadas na porção **NNW**.



Figura 17: Voçoroca desconectada e representa o avanço por tombamento das colunas.

Foto: 12-12-05

A figura 18 mostra uma corrida de detrito formando um leque, devido à liquefação do material. Este tipo de movimento de massa interna as voçorocas geralmente ocorre nas voçorocas lineares em taludes instáveis com erosão remontante efetiva.



Figura 18: Escorregamento formando um leque, devido à liquefação do material. Foto: 12-12-05

As figuras 17 e 18 mostram que movimentos de massa são as formas segundo as quais as ravinas e voçorocas tendem a se expandir, com pequenos deslizamentos, proporcionados pela ação da gravidade e por diferenças de resistência, pois a vertente tem uma declividade e o canal da voçoroca forma uma superfície de ruptura com uma declividade discordante.

A figura 19 mostra uma queda d'água devido à presença de camada de arenito coeso. Nesse local o arenito coeso causa a formação do depósito arenoso a montante deste curso de água mostrado no mapa de feições erosivas (figura 29).